

ANÁLISE ECONÔMICA: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS DE MICRO E PEQUENO PORTE DO SETOR METALÚRGICO DO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA

Carine B. Kleinpaul¹

Vonia Engel²

O presente estudo tem como objetivo analisar o ambiente empreendedor, assim como o processo de introdução de inovações tecnológicas e influências com a mão de obra, onde estão inseridas as micro e pequenas empresas no setor de metalurgia do município de Horizontina no período de 2008 a 2012. Entretanto as empresas do setor metalúrgico do município tem um bom potencial de crescimento e desenvolvimento econômico com elevada demanda de vendas para toda região, como também pra fora do estado.

Contudo foram analisadas informações sobre mudanças operacionais existentes nas empresas, competitividade, introdução de inovações tecnológicas, grau de disponibilidade de mão de obra e principalmente o acesso aos financiamentos externos para auxiliar as empresas no seu crescimento. A pesquisa nas empresas será realizada no período de Julho a Agosto de 2013, no qual serão entrevistadas seis empresas relacionadas a produtos com ênfase em metalurgia no qual mostram potencialidades de desenvolvimento econômico que podem ser exploradas.

A base teórica descreveu inúmeras situações até o desenvolvimento do setor metal mecânico seja ele no Brasil, Estado e Município. No entanto a demanda de máquinas e equipamentos era elevada para atender a demanda onde mais tarde tornou-se um setor emergente. O complexo metal mecânico representa para o Brasil um complexo forte, criador de empregos renda, movimentando a economia e o mercado de trabalho.

¹ Estudante do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Horizontina (FAHOR), ck000688@fahor.com.br.

² Professora da Faculdade Horizontina (FAHOR). Economista, Mestre em Desenvolvimento Regional. voniam@fahor.com.br.

Shumpeter (1982) ressalta que o empreendedor é responsável pela realização de novas combinações que podem ser identificadas pela introdução de um novo bem, abertura de novos mercados como também as inovações tecnológicas que colaboram para a obtenção de lucros, pois geram o desenvolvimento das empresas e seguem ritmos contínuos, atentando ainda para a melhoria nos processos produtivos. Contudo, as indústrias que conseguem acompanhar este ritmo são compensadas com sólidas vantagens competitivas, como também com maior retorno de lucro em seu faturamento.

Engel (2010) destaca que a inovação tecnológica corresponde à implementação de produtos e processos tecnologicamente novos ou aperfeiçoados em produtos e processos. Essa inovação tecnológica pode ser considerada ou implementada se a mesma foi introduzida no mercado ou efetivamente aproveitada no processo de produção. Salienta que não é necessário que tenha de ser novo para o mercado da empresa, isso pode ser verificado nas atividades de inovação tecnológica nas quais são desenvolvidos e implantados produtos e processos tecnologicamente novos ou aperfeiçoados.

Já em relação à qualificação de mão de obra é um processo feito por cada indivíduo que permite competir em mercados de trabalho segmentados. Por isso investir tanto na educação básica, que se inicia nos primeiros anos escolares, como na profissional, que prepara o indivíduo para uma atividade laboral, são fundamentais para que exista o trabalho. O resultado deste processo será um aumento de renda do trabalhador, que pode ser distribuído e multiplicado em um período de longo prazo, amenizando-se com isso a pobreza e a grande disparidade de renda entre as classes sociais, privilegiando assim o desenvolvimento econômico (BENDELDT, 1994).

A capacitação dos colaboradores sugere que o capital intelectual começa a ser conhecido na empresa e agrega-se à cadeia de valor, contudo o investimento em pessoas pode ser o capital do conhecimento, havendo então, a substituição de materiais e ativos físicos pelo conhecimento. As iniciativas dos mercados de trabalho incentivam a recompensar o trabalho baseado no conhecimento, de modo que alguém que investe em uma empresa está comprando um conjunto de talentos, capacidades, habilidade e ideias, ou seja, o capital intelectual em si, e não apenas o capital físico (STEWART, 1998).

Em suma, este estudo mostra a importância que o complexo metal mecânico significa para o crescimento e desenvolvimento do município de Horizontina desde meados de 1965 onde iniciou-se o crescimento do mercado

metalúrgico. Pode-se observar que o setor movimentou a economia, assim como a geração de empregos do município.

O município de Horizontina possui pessoas com potencial de empreendedorismo, isso pode-se justificar pela cultura de empreender que existe na região. Entretanto para haver um bom desempenho no processo de criação e invenção de novos produtos precisa haver espaço para seu crescimento. Assim como incentivos públicos para que haja o melhor aproveitamento do potencial empreendedor.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BENDFELDT, Juan F. **A dimensão desconhecida do capital:** o capital humano. Ed Ortiz. Porto Alegre, 1994.

ENGEL, Vonía. **A inovação tecnológica:** um estudo em indústrias do município de Santa Cruz do Sul/ RS. 2010. Disponível em: <<http://btd.unisc.br/Dissertacoes/VoniaEngel.pdf>>. Acesso em: Junho 2013.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico:** uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Abril Cultural, São Paulo, 1982.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual:** a nova vantagem competitiva das empresas. 7ed, Campus, Rio de Janeiro, 1998.